



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

## PMDF inicia curso 'Ressignificar': proteção integral às mulheres para combater a violência

Programa quer estabelecer um novo padrão cultural que priorize o respeito e a proteção às vítimas de violência. A previsão é que 8.700 policiais militares façam o curso

Na última terça-feira (4), a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) deu início à 1ª Turma do Curso do Programa Resignificar 2025. A iniciativa pretende qualificar seus policiais no enfrentamento da violência contra a mulher.

O curso, que faz parte das ações de conscientização promovidas pelo Governo do Distrito Federal, é uma etapa importante na formação e aperfeiçoamento das forças de segurança pública. Com foco na proteção integral das mulheres, o programa busca estabelecer um novo padrão

cultural que priorize o respeito e a proteção às vítimas de violência.

Para este ano, a PMDF prevê que cerca de 8.700 policiais militares participem do curso. A primeira turma é composta exclusivamente por 1.500 alunos do Curso de Formação de Praças XI (CFP XI). As aulas são presenciais e abordarão temas como aspectos jurídicos da violência contra a mulher, abordagem humanizada no atendimento às vítimas e estratégias eficazes para prevenção e combate à violência.

O "Curso Resignificar: Proteção Integral às Mulheres"

foi desenvolvido em conformidade com o Decreto nº 45.404, de 11 de janeiro de 2024, que torna a participação dos servidores obrigatória. O objetivo principal é promover ações educativas que ajudem a mudar a cultura vigente em relação à violência de gênero, sensibilizando os profissionais para que atuem com empatia e eficiência.

### 'Ousadia para criar o curso'

O evento inaugural ocorreu no Teatro Pedro Calmon, no QG do Exército, e contou com a presença da vice-governadora do DF, Celina Leão,



A vice-governadora Celina Leão e a comandante-geral da PMDF, Ana Paula Barros Habka

e da comandante-geral da PMDF, coronel Ana Paula Barros Habka, dentre outras autoridades civis e militares.

"A formação de novos policiais é um marco para a segurança pública do DF. Esta é a maior turma da história, e seu sucesso garantirá novas convocações. Nosso compromisso é com uma polícia preparada, respeitada e unida. Além da disciplina e hierarquia, é essencial também cuidar da saúde men-

tal dos nossos agentes. Juntos, não permitiremos que o crime organizado avance em nossa cidade", afirmou a vice-governadora.

Durante a solenidade, a coronel Ana Paula Barros Habka agradeceu à governadora pela meta de formar 1.260 policiais até 2025. Ela destacou a motivação da turma CFP11, que está se destacando no treinamento.

A comandante também agradeceu ao governador Iba-

neis Rocha (MDB) "pela ousadia de implementar o curso" e enfatizou a importância de preparar os policiais militares para lidarem com a violência contra a mulher e cuidar da saúde mental deles.

"A PMDF reafirma seu compromisso em qualificar suas equipes para atuar efetivamente no combate à violência contra a mulher, contribuindo assim para um ambiente mais seguro e respeitoso para todas as cidadãs do Distrito Federal", afirmou.

O curso será realizado tanto presencialmente quanto à distância, abrangendo uma variedade de tópicos essenciais para capacitar os policiais. Além da formação teórica, haverá um foco em treinamento operacional e na criação de protocolos específicos que visem garantir um atendimento adequado às vítimas.

As ações do Programa Resignificar também envolvem a elaboração de planos de cursos, definição dos temas abordados e monitoramento contínuo dos resultados alcançados.

## Obras do Terminal da Asa Norte (TAN) marcam efetivação do BRT Norte

Em sessão ordinária da Câmara Legislativa do DF, nesta quarta-feira (5), o deputado distrital Ricardo Vale (PT) comemorou a publicação de aviso de licitação para a escolha de empresa que vai executar o Terminal da Asa Norte (TAN), que integra a obra do BRT Norte. "Essa é uma informação muito boa para a população de Sobradinho e Planaltina", afirmou.

"O BRT Norte é uma obra extremamente necessária para melhorar a mobilidade daquela região, principalmente depois de Sobradinho", acrescentou. Para o distrital, a empreitada — que conta com recursos do PAC — mostra a importância da "harmonia" entre os governos local e federal.

Com investimento de mais de R\$ 55 milhões provenientes do Governo do Distrito Federal (GDF), o TAN integra o complexo do BRT-Norte.

A obra terá plataformas



Deputado distrital Ricardo Vale (PT) destacou o avanço das obras do BRT Norte

de embarque e desembarque de passageiros, caixa d'água, edificação de acesso e comerciais, docas para ônibus BRT's e urbanos, estacionamentos de uso público e privado em piso de concreto intertravado, paraciclos e faixas de rolamento dos ônibus em pavimento de concreto.

O novo espaço será construído no Setor Terminal Norte. O BRT-Norte vai impactar positivamente a vida de milhares de usuários do transporte público. No conjunto das obras, que compõem esse sistema de ônibus rápidos, serão investidos R\$ 1,5 bilhão.

O BRT Norte contará com faixas exclusivas de ônibus no canteiro central, além de estações e passarelas de pedestres. Serão construídas 13 estações

no canteiro central com as passarelas, além de quatro rodovias: em Planaltina, Sobradinho, Mestre D'armas, além do Terminal da Asa Norte, que fará a ligação com a Rodoviária do Plano Piloto. Em um segundo momento, serão construídas mais 10 estações com passarelas.

O secretário de Transporte e Mobilidade do DF (Semob-DF), Zeno Gonçalves, destacou a importância do Terminal da Asa Norte, lembrando que o mesmo foi previsto e planejado no Plano Diretor de Transporte Urbano e Mobilidade do Distrito Federal (PDTU/DF) desde 2011.

"É um importante hub de integração, que vai nos permitir melhorar muito a operação", afirmou.

## Rock Sinfônico: um encontro entre o rock e a música clássica

Divulgação/Conteúdo Comunicação

O Rock Sinfônico promoverá uma celebração à música ao reunir a Orquestra Filarmonica de Brasília, sob a regência do maestro Thiago Francis, e bandas locais para explorar o encontro entre o rock e a música clássica. A orquestra se apresentará em dois dias, 14 e 16 de fevereiro, com tributos especiais: no primeiro dia, junto à Banda 4 Estações, homenageando a Legião Urbana, e no segundo, com a Banda All Stars, celebrando o rock de Brasília.

No sábado, 15 de fevereiro, os shows serão com as bandas All Stars, Distintos Filhos, Banda Magoo e o DJ Maraskin, que celebrarão ícones da música brasileira, como Rita Lee, Cazuza e Cássia Eller, cujas obras permanecem relevantes e atemporais. O evento, idealizado pelo Instituto Integra Mais Um em parceria com a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal (Secec-DF), será realizado em frente ao Museu Nacional, com entrada gratuita.



O projeto transforma clássicos atemporais do rock em experiências musicais imersivas

O projeto transforma clássicos atemporais do rock em experiências musicais imersivas, enriquecidas por arranjos orquestrais especialmente concebidos. A proposta é criar uma atmosfera única, conduzindo o público por uma jornada emocionante através da história do rock, reinterpretada por músicos de excelência. No sábado, dia 15, a programação será mais extensa.

Reconhecida por sua versatilidade, a Orquestra Filarmonica de Brasília se destaca ao incorporar outros estilos musicais, como rock e pop, em sua atuação. Essa abordagem reflete não apenas a es-

sência criativa de Brasília — considerada o berço do rock brasileiro —, mas também a disposição de seus músicos em experimentar e promover diálogos musicais inovadores.

"Quando a orquestra se mistura a diferentes estilos musicais, ela não só aproxima públicos que, muitas vezes, nunca tiveram contato com esse tipo de performance, como também amplia os horizontes culturais da cidade. Algumas pessoas irão pelo rock, outras pela curiosidade de ouvir uma orquestra sinfônica ao vivo. No final, é uma troca enriquecedora para todos", destaca o maestro Thiago Francis.

# "Ponte nova" do Lago faz 49 anos

Estrutura projetada por Oscar Niemeyer une arquitetura e mobilidade urbana em quase meio século

Para os moradores da cidade, ela é a "ponte nova", já que foi construída depois da primeira. A Ponte Honestino Guimarães, uma das principais ligações entre o Plano Piloto e o Lago Sul, completa 49 anos nesta quinta-feira (6).

Inaugurada em 1976, a estrutura foi projetada pelo arquiteto Oscar Niemeyer e inicialmente batizada como Ponte Costa e Silva.

Em 2015, o nome foi alterado para homenagear Honestino Guimarães, líder estudantil desaparecido durante a ditadura militar. Com 450 metros de extensão sobre o Lago Paranoá, a ponte é um símbolo da arquitetura moderna e da história da

capital federal.

Ao longo das quase cinco décadas, a estrutura passou por diversas intervenções para manter sua segurança e funcionalidade.

Em 2023, a Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) iniciou uma grande reforma, investindo R\$ 13,7 milhões em reforços estruturais, ampliação de passarelas e modernização da iluminação com lâmpadas de LED.

Em 2024, novos cabos de protensão foram instalados para aumentar a durabilidade da ponte. As obras foram planejadas para minimizar impactos no tráfego e garantir a mobilidade urbana.



Após uma lei de 2015, a ponte deixou de ser Costa e Silva

A construção da ponte, na década de 1970, enfrentou desafios significativos.

Trabalhadores lidaram com

o clima seco e quente de Brasília, a complexidade de erguer uma estrutura sobre a água e a necessidade de concretagem

noturna para evitar rachaduras causadas pelas altas temperaturas diurnas. Mais de mil profissionais, entre operários, engenheiros e arquitetos, participaram da obra, muitos destes se estabeleceram na cidade e contribuíram para a construção de outros marcos da capital.

Além de sua função prática, a ponte foi projetada para se integrar à paisagem do Lago Paranoá, sem obstruir a vista da Esplanada dos Ministérios. Essa preocupação estética refletiu os princípios que orientaram o planejamento da capital.

A estrutura também se tornou palco de manifestações políticas e homenagens a Honestino Guimarães, reforçando

sua conexão com a história da resistência democrática no país.

### Curiosidades

Antes dela, a primeira ligação entre o Lago Sul e o Plano Piloto foi a Ponte das Garças, conhecida informalmente como Ponte do Gilberto.

A construção da Honestino Guimarães usou técnicas inovadoras, como o concreto protendido, que permitiu vãos mais longos e um design moderno.

Em 2018, durante obras de manutenção, foram encontrados objetos deixados pelos operários, como luvas, roupas e restos de marmitas, revelando um pouco da sua história.